



Alugar carro à hora permite poupar quatro mil euros/ano

Lisboa Utilizadores do serviço da Carris não pagam, a partir de agora, nos parques da EMEL

LUÍS GARCIA
grandelisboa@jn.pt

Os utilizadores do serviço de aluguer de carros à hora da Carris, em Lisboa, podem, a partir de hoje, estacionar o carro onde quiserem, sem pagar. Apesar de permitir poupar quatro mil euros por ano, segundo a Carris, o Mob Carsharing ainda só tem 220 membros.

João Paulo Cruz, 38 anos, mora na Alameda Afonso Dom Henriques e trabalha no Chiado, para onde se desloca a pé ou de metro. Depois de fazer contas à vida, optou por não comprar carro. "Uso o automóvel duas ou três vezes por mês, para me deslocar aos arredores de Lisboa ou a zonas da cidade às quais não consigo chegar facilmente de metro e a pé. Para quem tem um perfil de utilizador como o meu, sai mais barato utilizar o serviço Mob Carsharing", explica o professor.

Pagamento à hora

Além de uma anuidade de 50 euros (ou 200 euros, no caso de uma empresa, mais 25 por cada cartão extra), os custos para o utilizador resumem-se à soma de uma verba por hora (1,90 euros, caso o carro seja um cidadão) a 33 centimos por quilómetro.

Para requisitar um carro, o membro do Mob Carsharing só tem de fazer a reserva online ou por telefone. Depois, é só utilizar o cartão Lisboa Viva para desbloquear o carro e dar início à viagem. A conta é paga no fim do mês, por débito bancário.

Por exemplo, o trajecto de ida e volta que o JN fez, a título experi-



Carris Tur tem actualmente 12 veículos espalhados pela cidade, e captou 220 clientes, desde a criação do serviço em 2008

mental, de Miraflores, em Oeiras, até ao Saldanha, em Lisboa custou 8,17 euros. Pouco mais do que um táxi cobraria pela viagem só de ida, para além da vantagem de o condutor ter o carro por sua conta.

Ao todo, a Carris tem a circular 12 veículos, que os condutores podem levantar e entregar em 11 parques. A partir de agora, os membros do Mob Carsharing podem também parar as viaturas alugadas em qualquer estacionamento

Serviço custa 1,90 euros/
/hora, mais 33 centimos
por quilómetro, e pode ser
requisitado pela Internet

explorado pela EMEL sem custo adicional.

Oficina, revisões, combustível, para além do preço de compra do próprio carro são gastos que os

membros do Mob Carsharing podem evitar. Daí que, segundo os cálculos da Carris, uma pessoa que faça menos de 15 mil quilómetros anuais e opte por aderir ao serviço de aluguer de viaturas em vez de comprar carro, pode poupar até quatro mil euros por ano.

De qualquer forma, o Mob Carsharing ainda não convenceu muitos lisboetas. Desde que foi lançado, em Setembro de 2008, o serviço registou a adesão de 220 mem-

► Pormenores

PARQUES EM TODA A CIDADE
Os carros podem ser levantados em 11 parques: Alcântara, Alexandre Herculano, Campolide, Campo Pequeno, Cais do Sodré, Entrecampos, Miraflores, Parque das Nações, Sete Rios, Saldanha e Torres de Lisboa.

TRÊS ELÉCTRICOS A CAMINHO
A frota da Mob Carsharing é composta por doze viaturas: seis cidadãos, quatro utilitários e dois pequenos familiares. A Carris já encomendou os primeiros três veículos eléctricos.

220

MEMBROS

Tem o carsharing, entre empresas (120) e particulares (100), desde o início do projecto, em Setembro de 2008.

bro, dos quais 120 são empresas e 100 são particulares. Ainda assim, António Proença, responsável da CarrisTur, a participada da transportadora que gere o Mob Carsharing, o crescimento de 20 % ao mês nas adesões é "um resultado entusiasmante". Destaca ainda a importância de captar famílias onde já há um veículo: "Um segundo carro é uma asneira em termos familiares. Um serviço deste género é muito mais vantajoso". ■